

CONSIDERAÇÕES GERAES

SOBRE

AS MOLESTIAS HEREDITARIAS.

THOMAS

APRESENTADA, E SUSTENTADA

PERANTE

A FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA,

EM O DIA 6 DE DEZEMBRO DE 1841,

PARA OBTER

O GRÃO DE DOUTOR EM MEDICINA,

POR

*Jose Lucas da Silva Dias,*

NATURAL DA PROVINCIA DA BAHIA.

---

Maxima ortus nostri vis est, nec parum felices bette nati.

(Fernel.)

---



BAHIA,

TYP. DO CORREIO MERCANTIL, DE M. L. VELLOSO & C.

RUA D'ALFANDEGA, N. 24.

1841.

2/99

BIBLIOTECA CENTRAL  
CENTRO DE CIENCIAS SAU-  
U. F. R. J. LAT-  
NO 420 13.09.74

# FACULDADE DE MEDICINA

DA

## BAHIA.

### OS SENHORES DOCTORES.

#### LENTES PROPRIETARIOS.

#### MATERIAS, QUE LECCIONÃO.

F. de Paula d'Araujo e Almeida . . . . . Director.

#### ANNOS.

1.	{ M. M. Rebouças . . . . .	{ Botanica Medica e principios elementares de zoologia;
	{ V. F. de Magalhães . . . . .	{ Phyzica Medica.
2.	{ E. F. Franca. . . . . <i>Examinador.</i>	{ Chimica Medica e principios elementares de Mine-
	{ J. Abbott . . . . .	{ ralogia.
		{ Anatomia geral e descriptiva.
3.	{ F. de P. d'Araujo e Almeida . . . . .	{ Phyziologia.
	{ J. Abbott . . . . .	{ Anatomia geral e descriptiva.
4.	{ F. C. da C. Dormund . . . . .	{ Pharmacia, Materia Medica especialmente a Brasi-
	{ J. V. de F. A. Ataliba. . . . . <i>Presidente.</i>	{ leira, Therapeutica, e Arte de Formular.
	{ M. L. Aranha Dantas . . . . .	{ Pathologia interna.
		{ Pathologia externa.
5.	{ J. J. d'Alencastre. . . . . <i>Examinador</i>	{ Medicina operatoria, Apparelhos, e Anatomia to-
	{ F. M. Gesteira . . . . .	{ pographica.
		{ Partos, molestias de mulheres peçadas, e de meni-
6.	{ J. F. d'Almeida . . . . .	{ nos, recém-nascidos.
	{ J. B. dos Anjos . . . . .	{ Medicina Legal.
		{ Hygiene e Historia de Medicina.
	A. P. Cabral . . . . .	{ Clinica interna, e Anatomia Pathologica, annexa
	J. Antunes d'Azevedo Chaves . . . . .	{ ao 5. e 6. annos.
		{ Dita externa annexa aos 2., 3., 4., 5., e 6. annos.

#### LENTES SUBSTITUTOS.

J. da Silva Gomes. . . . .	{	Sciencias Accessorias.
A. J. de Queiroz. . . . . <i>Examinador</i>	{	Secção Medica;
J. de Souza Velho . . . . . <i>Examinador</i>	{	
F. S. A. da R. Vieira . . . . .	{	Secção Cirurgica.
E. J. Pedroza . . . . . <i>Examinador</i>	{	

#### SECRETARIO.

O Sr. Dr. P. J. de S. B. Cotigipe.

AOS MANES

De minha extremosa Mãi.

Em testemunho de eterna e saudosa memoria de um filho excessivamente grato, amante, e respeitador.

AO MEU RESPETTAVEL PAI.

Offerecendo-vos, Senhor, este pequeno fructo dos vossos incansaveis desvellos, hei preenchido um dever inexcusavel, ligado á gratidão, respeito, e amisade.

A MINHA PRESADA MANA.

•

A' MEO CUNHADO,

JOSÈ GONÇALVES D'OLIVEIRA.

Prova de fraternal amisade, e reconhecida gratidão.

*José Lucas da Silva Dias.*

# CONSIDERAÇÕES GERAES

SOBRE

## AS MOLESTIAS HEREDITARIAS.

Maxima ortus nostri vis est, nec parum felices bene nati.

(Fernel.)

De tantos e tão variados objectos, que nos offerece a sublime e vasta sciencia de Hippocrates, um se nos apresenta, cuja existencia de tanto tempo reconhecida e adotada pela mór parte dos authores, pôde-se hoje cabalmente demonstrar com as provas as mais evidentes e incontestaveis. Queremos fallar das molestias hereditarias, por alguns Medicos injustamente contestadas, sem duvida alguma pela difficuldade ou antes impossibilidade de uma explicação satisfactoria d' esta especie de molestias dos pais aos filhos, como se sempre fósse preciso, para admittir-se um facto, conhecer-se a sua razão; e entretanto por uma bizarra contrariedade, estes mesmos Medicos não podião abster-se de reconhecer a semelhança exterior dos pais, que elles não podião melhor explicar. — Rerum eventa magis arbitrator, quam causas. — Dizia Cicero queri oportere; et hoc sum contentus quod etiam si quomodo quidquid fiat ignorem, quod fiat intelligo.

E na verdade, se por um lado não podemos negar a existencia das molestias hereditarias, por outro lado conhecemos a grande utilidade de se as distinguir na pratica dos immensos males, que accidentalmente podem affligir a especie humana, já pelo grave cunho, que ellas imprimem na organização animal, difficil tantas vezes de se o extinguir, como pela vantagem, que resulta ao Medico de seo conhecimento, para mais proficuamente lhes oppôr os meios de as combater.

Ora, se debaixo deste ponto de vista é bem manifesta a utilidade de nos occuparmos desta materia, não menos satisfaz ao espirito indagador da verdade, o saber d' onde ellas provêm, ou por outra a sua natureza, ponto ainda hoje controverso, que tem dividido os praticos em duas opiniões, uma das quaes modernamente apresentada deve prevalecer de preferencia á antiga na solução desta questão, porque em verdade por ella se explicão melhor os factos com mais precisão, e sabedoria.



Nòs entendemos por molestias hereditarias aquellas enfermidades, que reconhecem por causa primaria, e essencial um estado particular da organisação, que dispoem o corpo a ser affectado; estado este, que os pais, que tem sido sujeitos á estas molestias, transmittem á seos descendentes.

Debaixo desta mesma denominação talvez poderemos comprehender todas as affecções, que a mãi communica á seos filhos durante a gestação, ou que se desenvolvem espontaneamente, sem que o estado da mãi pareça ter tido anteriormente a menor influencia para a sua producção: á estas se tem consagrado mais especialmente o epitheto de—*Congenitas*— e differem das precedentes, em ser ellas uma producção meramente accidental, e não o resultado de uma certa disposição organica transmittida por geração, o que caracteriza essencialmente as molestias hereditarias. Nòs sò fallaremos com especialidade destas ultimas, que servirão de objecto ao trabalho, que nos propomos apresentar, e que será dividido em quatro partes distinctas: na primeira achar-se-hão as provas sobre a realidade de sua existencia; a segunda comprehenderá a nossa opinião acerca de sua natureza; na terceira se verá uma descripção succinta das enfermidades, que julgamos proprias de tal denominação; a ultima enfim tratará dos meios hygienicos preservativos destas enfermidades, parte esta, cuja importancia é tão conhecida por M. Lachaise, que elle assim se exprime— A medicina nunca he tão digna do lugar distincto, que occupa entre as outras sciencias, como quando procura prevenir as molestias.

Pela faculdade maravilhosa e incomprehensivel, de que goza o homem de se regenerar, e dar o ser á um individuo semelhante a si proprio, dotado em geral da fórma, dimensões, e todas as qualidades vitaes e animaes, de que elle mesmo se acha dotado, vê-se logo, que elle tem sobre a formação de seos filhos a mais intima influencia, e que por uma potencia, de que elle mesmo ignora a natureza, e a maneira d'obrar, elle è o modello, e o prototypo, pelo qual são essencialmente organisados tanto no interior, como no exterior, os outros homens, que nascem delle. Ora se a configuração geral dos meninos, e o fundo principal de sua organisação, é um effeito simultaneo da acção paternal e materna, se por esta acção maravilhosa os lineamentos os mais delicados de sua fórma exterior trazem vestígios admiraveis de semelhança com os de seos pais, não scremos nós authorisados a concluir, que estes devem tambem lhes communicar todas as bôas, e más qualidades de sua organisação?

Não se limitão aqui as provas deste genero: além da semelhança de physionomia, os meninos recebem de seos pais muitas outras qualidades exteriores e visiveis, taes como o talho, e a belleza do corpo, sua fealdade, os gestos, as differentes attitudes do corpo, o timbre de voz, o andar,

a côr da pelle, a maneira de exprimir os diversos movimentos d'alma, e muitas vezes mesmo, como notou M. Haller, a longevidade, ou uma existencia pouco duradôra, que em taes casos não são senão o resultado da forma original da organização a mais intima, que retem sempre o grão de vigor, que lhe tem sido imprimido desde o momento da fecundação. Quem não terá observado as differentes gradações de côr, que se notão de familia em familia? Com effeito, bem que a côr natural da pelle seja em parte dependente do clima, neste ultimo caso, os brancos não produzirão se não brancos, mesmo sobre as arcias ardentes do Senêgal, da mesma sorte que os negros só poderão procrear entes iguaes á sua côr, não só nas nossas ilhas da America, mas ainda nos paizes os mais frios da Europa; e o que mais vem confirmar esta asserção he, que não ha outro meio possivel de lhes fazer perder mais promptamente a côr, senão pela mistura das raças. Poderia se nos perguntar, porque os filhos dos Hotentotes nascem sempre providos de dous testiculos, não obstante a reprehensivel precaução de se tirar aos rapazes d'esta nação um d'estes orgãos? Porque os meninos Chinezes não vem ao mundo com os pés de mais pequena dimensão, apesar do barbaro costume de se submeter os meninos do sexo feminino á operações longas e dolorosas para lhes tornar os pés mais pequenos? Porque enfim em certos povos da America os recém-nascidos offerecem sempre cabeças arredondadas, ainda que por machinas apropriadas elles consigão ter a cabeça achatada, quadrada, ou pyramidal?

Todas estas objecções perdem a sua força, e desapparecem completamente, se considerarmos, que por uma sabedoria admiravel, e conservadôra, o modo primordial da fórma, e da organização humana não tem, permitta-se-me a expressão, alterabilidade, senão até um certo ponto, e que a influencia paternal, e materna sobre o embrião reconhece limites, que ella não poderia franquear. Todavia conta-se, que todos os individuos de duas familias na Italia, a de Bentivoglio, e a de Lansada trazem sobre alguma parte da pelle impressões hereditarias, e muito singulares, que na ultima familia tem a forma d'uma lança, e na primeira a de um tumôr ligeiramente saliente. Refere-se tambem ter-se visto certas familias com seis dedos nas mãos, e nos pés, com beijos de lebre, com marcas não naturaes nas orelhas, e mesmo com os dedos dos pés ligados entre si por uma membrana, como são os pés dos patos. Enfim, passando em resenha as differentes familias, achar-se-hão muitos individuos, que por um vicio verdadeiramente hereditario offerecem faltas de proporções mais, ou menos notaveis em alguma parte do corpo. Aqui todos os olhos são pequenos, arredondados, e sem expressão; ali o nariz he chato, largo, e apenas proeminente; em certos lugares todos os habitantes tem a fronte cabelluda;

em algumas nações todas as mulheres tem as mamas tão volumosas, e alongadas, que ellas amamentão seos filhos, voltando estes órgãos sobre suas espaduas. A vista d'estes factos não podemos duvidar, que os homens, que no estado de saúde communicão hereditariamente, e com tanta pontualidade tão grandes vicios de conformação, devem tambem communicar por meio da geração suas disposições morbidas. Fica, pois, provado pelas observações physiologicas já citadas, que os pais não só podem transmittir á seos filhos os simples vicios de conformação exterior, senão que elles lhes communicão ordinariamente o modo especial de sua organização, e que d'esta maneira elles influem sobre sua constituição moral: é ditado muito antigo, fallando-se dos costumes, e das inclinações naturaes, tal pai, tal filho; e a transmissão hereditaria das qualidades do coração, e de todas as qualidades intellectuaes e moraes tem passado em proverbio.

Fortes creantur fortibus et bonis  
Est in juvenis, est in equis patrum  
Virtus, nec imbellem feroces  
Progenerant aquile columbam.

Sem duvida que uma boa educação póde modificar consideravelmente o moral á ponto de corrigir, e tornar virtuosos homens perversos, e malvados; mas estes exemplos não impedem o acreditarmos, que as inclinações viciosas se propagão com as familias, e que os meninos são ordinariamente no moral, e no physico as imagens vivas de seos pais. Horacio diz—*Naturam expellas furca, tamen usque recurret.*—Donatus refere o caso de uma menina, que sò tinha um anno de idade, quando seos pais fôrão supplicados pelo facto de antropophagia; durante toda sua vida ella se sentio arrastada pela inclinação a mais violenta para esse genero de crime. Quanto a força de concepção, e das outras faculdades intellectuaes, tem-se muitas vezes visto, que os talentos, e o espirito são communs, e como indigenas em certas familias, em quanto que em outras todos os individuos apenas dotados de pouco senso não mostrão alguma disposição á cultura das artes, e das sciencias: e se á este particular compararmos as diferentes nações poder-se-há dizer hoje, como outr'ora dizião os antigos Historiadores, que o Francez he dotado de espirito, o Inglez do genio, o Italiano da imaginação, o Hespanhol da grandeza d'alma, o Alemão da razão, e quanto á nós o Portuguez, e o Brasileiro de generosidade, e agasalho. Tanto he verdade, que tudo é hereditario no homem, suas bellas, como seos defeitos, as qualidades d'alma, como as do corpo!

Se quizermos ainda um maior numero de provas, attendamos á in-



fluencia da mulher sobre o estado constitucional do feto. Segundo uma opinião geral, e que remonta da mais alta antiguidade, sabe-se que o leite das amas influe assás poderosamente sobre a maneira de ser physica, e moral de seos filhos, e pôde mesmo chegar, como vio Van-Helmont, a perverter todas as suas inclinações. O leite, diz Mr. Pujol, é um sangue principiante; tendo já circulado, elle tem recebido em algum gráo de todos os orgãos da economia os diversos generos de elaboração, que cada um d'elles è capaz delhe imprimir: neste trabalho geral elle adquire não sò propriedades communs de vida, e animalisação, mas tambem qualidades especificas, e proprias á natureza, á constituição, e á idiosyncrasia do individuo, que o forneceo: em segundo lugar todos concórdão, em que a vida animal consiste na acção, e reacção reciprocas dos fluidos, e dos solidos, de sorte que o estado dos solidos depende tanto da qualidade, e do movimento dos fluidos, como a qualidade d'estes he dependente do estado d'aquelles; consequentemente as qualidades do fluido leitoso ministrado ao menino, que o recebe, podem, e devem modificar por differentes maneiras toda sua debil organisação, e igualmente lhe communicar disposições organicas ao desenvolvimento de certas molestias, de que è affectada a mulher, que lhe prodigalisa esse genero de alimento. Ora, se o simples leite exerce uma acção tão efficaz nos meninos recém-nascidos, se elle pôde ainda imprimir sobre os seos tenros orgãos as imperfeições do individuo, que o forneceo, com maior razão o sangue da mulher prenhe obrará com força; sobre o feto, cujos ossos não tem ainda alguma solidez; por estes principios já se vê, que a mulher grávida influe mediatamente sobre o feto pelo sangue, que ella fornece passivamente ás radículas da placenta, que vão receber na superficie do utero os succos proprios para sua nutrição, do mesmo modo, que uma planta, cujas raizes se identificão com o terreno, onde vão buscar a seiva, de que ellas se enchem. Pelos mesmos principios tambem se concebe, que o menino deve ressentir-se das affecções morbosas, de que a mãi possa ser affectada durante sua prenhez, e que elle pôde muito bem receber della por direito de herença uma disposição especial á mesma molestia. Os antigos não deixarão de fazer esta mesma observação, porque, muito tempo antes de Sylvio, o Divino Virgilio para pintar o character duro e inflexivel de Enéas, faz dizer á infeliz Dido

Nec tibi diva patens, generis neò Dardanùs auctor,  
Perfide; sed duris genuit te cantibus, horrens —  
Caucasus, Ircanæque admorant ubera tigres.

(Æneid., Lib., 4.)

Antes de emittirmos a nossa opinião á respeito da natureza das molestias hereditarias, convém dizermos, porque modo as disposições orga-



nicas se transmitem de um á outro individuo. Esta questão, sendo essencialmente ligada á geração, exigiria para ser tratada com proveito o conhecimento perfeito, do que se passa no acto da fecundação; mas infelizmente um véo impenetravel cobre ainda aos nossos olhos o segredo d'esta funcção, e bem que sobre esta parte da sciencia muitas hypotheses se tenham creado, cada qual mais engenhosa, com tudo tal é a sua insufficiencia, taes as difficuldades, em que nos lanção, que talvez melhor seja ignorar, do que partilhar cegamente theorias infundadas, e inverosímeis. Todavia pensão a maior parte dos physiologistas modernos, que todos os corpos organisados provem d'um germen fecundado, que parece dever conter os primeiros lineamentos de cada um dos órgãos, que constituem a natureza do sêr vivo, á que elle pertence: mas não é senão depois do acto da fecundação, que esse corpo organizado sem vida antes d'este grande acto recebe ao depois d'elle um principio, que lhe imprime a força do desenvolvimento, ou a potencia da vida. Segundo esta maneira de encarar o acto da geração, parece facilmente conceber-se a transmissão das molestias hereditarias, e se como è certo, o individuo não se torna apto á geração, senão quando sua organização tem chegado á um certo grão de perfeição, segue-se que esta funcção suppoem sempre o concurso de todas as outras, e consequentemente os productos, que ella elabora, e fornece, devem necessariamente seressentir da influencia dos órgãos, que concorrem á producção, e conservação da vida. Concebe-se, pois, que d'uma parte o germen deve necessariamente participar da natureza orgânica do individuo, do qual elle se fôrma, e que de outro lado o principio vivificante deve pela mesma razão trazer consigo o poder de modificar o estado primitivo do germen, de maneira á lhe imprimir disposições organicas analogas ás que existem no individuo, que forneceo este principio. Emfim de tudo que precede, conclue-se, que os pais transmittir podem á seos filhos disposições organicas ás molestias pelo acto da geração, que este poder pertence igualmente ao pai, como á mãe, porém que as disposições transmittidas por esta devem geralmente ser mais fortes em razão das relações, que ella conserva com o germen fecundado, quer durante a prenhez, quer depois do parto, e durante o aleitamento.

---

Segundo a opinião geralmente recebida pelos antigos sobre a natureza das molestias hereditarias, vê-se, que ella consiste em um virus particular, que os pais transmitem aos filhos no momento da geração. Nós nos esquivamos de partilhar estas doutrinas, pelas razões que vamos expôr. —

Primeiramente acha-se hoje negada a existencia da maior parte d'estes virus, que os humoristas tem feito gozar de tantas considerações diversas: em segundo lugar tem-se mesmo negado a existencia dos virus, quando se pretende, que elles podem existir por mais ou menos tempo na economia animal, e se transmittir d'uma á outra geração, sem se manifestar, senão depois d'um espaço de tempo determinado, e no meio d'uma ordem particular de circumstancias favoraveis. Como conceber-se pois a existencia d'uma causa material particular permanecendo encerrada durante annos no organismo sem patentear sua acção? Como sobre tudo admittir-se a transmissão d'esta causa material d'uma geração á outra? Seria preciso, pois, regeitar os phenomenos primitivos, e essenciaes da economia viva, quero dizer, a nutrição, e a excreção dos materiaes, que tem servido durante algum tempo a constituir os órgãos.

Com effeito se se admitte, que os corpos vivos não prolongão sua existencia, senão renovando os meios, pelos quaes elles vivem, segue-se, que não se pôde conceder uma causa material, ficando intacta durante annos no meio do renovamento universal, que sem cessar se opera no seio da organização; ou então converia suppôr, que esta causa experimentasse por muito tempo uma sorte de assimilação, que encadeasse sua acção malefica, e a constituisse parte organisada, até que por um concurso de circumstancias particulares ella se achasse emfim desenvolvida de todo laço, e que tornada ao seo antigo estado atacasse os órgãos, dos quaes ella podesse primitivamente fazer parte: porèm dada a hypothese, seria mister admittir-se, que esta causa material para se assimilar, experimentasse uma elaboração qualquer, que a desnaturalizasse, que seus elementos se destruíssem, e se renovassem formando outras combinações, e que emfim chegasse um momento, em que se reproduzindo, e tomando o seo estado primitivo, esta causa se tornasse susceptivel de obrar como causa morbifica. D'esta sorte, propriamente fallando, os virus não existirião, por isso que serião desnaturalisados, sòmente poderião ficar na economia todos os elementos proprios á produzil-os, e seo desenvolvimento, quando tivesse lugar, não seria em ultimo resultado, senão uma consequencia necessaria, d'uma certa disposição organica primitiva, posta em acção por um concurso de circumstancias favoraveis.

A estas provas poder-se-hia oppôr uma objecção um pouco forte á primeira vista, e dizer-se, molestias ha admittidas como hereditarias, que tem a propriedade de reconhecer um virus, ou principio material, que inoculado em um individuo são, faz nascer a mesma molestia, por tanto é necessario, que este virus exista, e consequentemente seja transmittido.

Sem negarmos a qualidade hereditaria, de que são susceptiveis cer-

tas enfermidades em quem se reconhece um virus, ou principio material qualquer que seja, como a syphilis, por exemplo, somos firmes ainda na opinião, que adoptamos, e que novas provas a vem corroborar. Examinando os caracteres essenciaes das molestias hereditarias com materia contagiosa, e das que são izemptas de principio algum contagioso, vemos que as enfermidades, em quem se reconhece um virus ou vicio, assim como as outras affecções desprovidas de virus, apresentam em geral a mesmã marcha, e affectão os mesmos orgãos nos pais, e nos filhos: umas, e outras se desenvolvem ordinariamente em uma época fixa, e esta época comprehende no maior numero de casos, a da maior actividade do orgão, que se torna a sede. Nas molestias com materia contagiosa os virus, que ellas fornecem, longe de parecerem fazer parte essencial da molestia, não parecem ser senão o resultado, que só tem lugar depois d'uma certa serie de phenomenos, que se poderião considerar, como os agentes, que concorrem á sua producção. Emfim, se attendermos á que os virus, quaesquer que sejam, sendo inoculados, só podem reproduzir a molestia, que lhes tem dado nascimento, quando elles encontrão o organismo em certas condições determinadas, e que todos tem necessidade d'uma certa incubação, antes de poderem obrar d'uma maneira effcaz, ficaremos convencidos, de que elles não podem penetrar na economia, e sobre tudo n'ella permanecer sem ser desnaturalizados, e que por consequencia sua transmissão no estado de virus pelo acto da geração he impossivel. Além disto um virus qualquer no momento, em que tem penetrado na economia, muda de natureza combinando-se com as partes; e desta combinação nova resultão movimentos novos, uma outra serie de phenomenos, e productos particulares, e se assim não fôsse, o mesmo virus determinaria sempre a mesma forma de molestias, e seria sempre atacavel, e destructivel pelos mesmos meios. A syphilis em verdade deve sua existencia á acção de um virus particular, e entretanto que de variedades nos seus productos resultantes, e nos meios, que empregamos á combatel-a? Assim, pois, é sempre pela transmissão de uma certa disposição organica, que as molestias hereditarias se propagão d'uma geração á outra, qualquer que seja a natureza d'estas molestias; e não è senão mudando esta disposição organica, que se pôde prevenir o desenvolvimento da molestia, e impedir sua transmissão por via da geração. O que acabamos de dizer é confirmado ainda, peló que succede no sarampão, e na bexiga, de cujas molestias basta muitas vezes um simples movimento febril sem erupção para garantir o individuo d'uma nova apparição, o que certamente não o poderia fazer, senão mudando esta disposição organica. Por estes principios tambem se explica, porque certas familias não são sujeitas á estas



molestias, em quanto que outras o são duas, e mais vezes, e finalmente como a vaccina è quasi sempre um preservativo seguro da bexiga. Mais corroboradas em summa serãõ as nossas provas se attendermos á uma particularidade, filha da patrica, e da observação atè hoje inexplicavel, e vem á ser q' os meninos q' mais semelhança tem com os seos pais, são tambem aquelles, em quem as molestias hereditarias se observão mais frequentemente.

Tendo, pois, feito consistir o character hereditario, ou congenito das molestias, em uma disposição organica, que os meninos recebem de seos pais resta-nos agora dizer o, que se deverá entender por esta disposição á molestia. Medicamente fallando entende-se por esta disposição um estado particular da economia inteira, ou sòmente de alguns dos orgãos, durante o qual as funcções se exercem, de maneira, que o individuo vindo á achar-se no meio de uma ordem determinada de circumstancias, produz-se logo um estado morbido. A idade, o sexo, o temperamento, as profissões, o habito, a idiosyncrasia, a estructura individual, a diversidade de estructura anatomica dos differentes orgãos, certas molestias já contrahidas, a applicação ou cessação d'algumas enfermidades, certas molestias já existentes, e a herança emfim, eis as condições d'onde ellas dependem. Nos è comtudo impossivel apreciar a sua natureza intima, mas do mesmo modo, que muitos outros phenomenos da natureza, nõs sò podemos reconhecer sua existencia em alguns casos por certos caracteres exteriores mais ou menos facéis de estabelecer. Assim a disposição organica ás escrofulas consiste em um estado particular da economia inteira, que è apreciavel pelo que se chama (caracteres geraes das escrofulas), taes como uma pelle muito branca, uma cõr pallida, uma cabeça muito volumosa relativamente ao resto do corpo, um desenvolvimento precoce das faculdades intellectuaes, labios grossos, azas do nariz inchadas, olhos baços, e a maior parte das glandulas lymphaticas, mais ou menos apparentes, e susceptiveis de se engorgitar pela menor causa. Do mesmo modo a disposição organica á molestias inflammatorias è apreciavel por uma cõr viva do individuo, por sua grande actividade, pela mobilidade de seos desejos, por hemorrhagias do nariz, mais ou menos frequentes, por um pulso vivo e tenso, emfim por uma certa predominancia do systema sanguineo, e particularmente do systema capillar.

Assim, pois, pelo que precede, conclue-se que as disposições organicas das molestias nõo são outra cousa mais, que suas causas primarias essenciaes ou predisponentes.

---

Percorrendo-se os escriptos dos grandes praticos, bem longe de se vér estabelecida uma linha divisoria entre as molestias, que são suscepti-



veis de tomar o character hereditario , e as que são izemptas de o adquirir, acha-se que elles estão de accordo , em que certas d'estas molestias accidentaes parecem mais facilmente , e muito mais que outras , deixar nos individuos, que ellas têmhão atormentado, estas impressões duraveis, que as fazem degenerar em molestias hereditarias. Hippocrates mesmo não conhecia alguma molestia adventicia, que não podesse, ao menos em algumas occasiões, e em algum grão adquirir o direito de passar de pais à filhos, como uma verdadeira herança. Na opinião de Ettmuler as molestias chronicas, cujo character é fixo e tenaz, e de quem a medicina não triumphava, senão depois de longos combates, são as mais proprias à enraizar-se nas familias, e a perpetuar-se por geração; as agudas pelo contrario não parecem á este author, senão muito pouco capazes de operar nos individuos, outr'ora affectados impressões tão profundas para as tornar hereditarias. Hoffmann dividindo as molestias hereditarias em tres ordens differentes, a saber, molestias da cabeça , do peito, e do baixo-ventre, parece querer persuadir, que a aptidão das molestias a se tornar hereditarias segue a mesma ordem , isto é , as da cabeça são mais facilmente communicaveis dos pais aos filhos, do que as do peito, e estas ainda mais, do que as do baixo-ventre.

Tal divisão longe de parecer infundada , pelo contrario parece ter alguma cousa de verdadeira. Com effeito sendo o cerebro, de quem dimana todo *systema nervoso*, em geral aquelle de todos os orgãos da economia animal o mais excessivamente delicado em sua textura , he por isso mesmo o mais susceptivel de alterabilidade: entretanto uma vez affectado este orgão , em quem reside toda a vida animal, por causa mesmo de sua *molleza extrema* elle recobra difficilmente seo tom , e sua primeira fórma. D'ahi nasce esta grande difficuldade de se curar as differentes molestias cerebraes, e nervosas, quando ellas tem envelhecido, e se tornado, por assim dizer, habituaes. Outros, emfim , considerão as molestias das differentes idades as mais susceptiveis de se tornar hereditarias, e por isso mesmo que estas molestias estão em relação com a ordem dos movimentos, que se executão na economia animal, ellas devem necessariamente trazer impressões mais profundas sobre os orgãos , que são o centro d'estes movimentos.

Quaesquer que sejam as explicações, que se têmhão emittido sobre o grão de communicabilidade hereditaria, ha tres considerações importantes á fazer-se sobre as molestias em questão. A primeira è, que só se herda a disposição da molestia, e não a enfermidade mesma. A segunda consiste em que muitas affecções hereditarias não se desenvolvem, senão em uma certa idade. E a terceira è, que muitas enfermidades desaparecem

em uma geração para reaparecerem nas gerações seguintes. Esta ultima consideração consiste em uma sorte de marcha periodica, que affectão algumas vezes a maior parte d'entre ellas, o que se deve explicar, pelo effeito do cruzamento das raças mais ou menos frequente, mais ou menos completo.

O facto è, diz Mr. Foderè, que se um homem, e uma mulher affectados de uma enfermidade hereditaria se ligão com uma pessoa muito san, d'esta união poderão nascer meninos contaminados em um grão menor; se estes meninos continuarem a se ligar com raças sans, sua posteridade poderá não ter mais, que disposições hereditarias às molestias de seos antepassados, e estas disposições poderão mesmo se extinguir por um regimen conveniente. Mas se pelo contrario esta posteridade vier a ligar-se com uma raça cacochema, longe de caminhar para a saude seos filhos recuarão, e poderão se achar no mesmo ponto, que seo avô, ou seo bisavô. Quanto a segunda consideração, muitas molestias hereditarias, disse-mos nós, se manifestão em uma certa idade, attendendo á que outras se desenvolvem muito de prompto, taes são a syphilis, a epilepsia, o rachitismo, e outras; mas em geral è necessario, que os orgãos que devem ser a sede da enfermidade, tenham adquirido um grão de perfeição, para que a disposição se converta realmente em estado morbido: é assim, por exemplo, que a phthisica pulmonar não se mostra com o seo apparatus funebre, senão quando o individuo começa a dar as mais bellas esperanças no physico, e no moral, quando a natureza começa a dirigir seos movimento d'uma maneira especial para o peito, quer nos ultimos annos da infancia, quer durante ocurso do periodo, que separa a época da puberdade da época da idade viril, periodo durante o qual a natureza continua a trabalhar no desenvolvimento dos orgãos da respiração. A ultima consideração, enfim, que diz respeito á herança da disposição, e não da molestia mesma, fica assás provada essa idèa pelo que levamos dito precedentemente.

Passemos agora á apresentar as molestias, que segundo o nosso modo de pensar merecem o epitheto de hereditarias.

*Phthisica pulmonar.* Se fôsse confôrme as leis d'uma san logica decidir por authoridades a questão, que nos interessa, não faltarião provas para confirmar, que a phthisica pulmonar he hereditaria. Com effeito observações innumeradas, e incontestaveis de Medicos abalisados nos ensinão, que a phthisica uma vez introduzida em uma geração, não desaparece muitas vezes senão depois de ter immolado ao seo furor os descendentes innumerados, que a tornarão florescente. Mr. Pujol, além de outros praticos observadores, tem visto ceifar muitas vezes, e em poucos annos familias inteiras

ras, e refere mesmo ter conhecido mancebos, ainda vigorosos, que lamentavão sua existencia, porque elles devião o sér á pais mortos de phthisica, e apesar de todos os cuidados, e cautelas, que elles tinhão para garantir-se de sua triste sorte, elle os vio affectados cedo ou tarde do vicio hereditario, e justificar sua consternação por uma morte prematura. Entre nós mesmos quantas familias não tem sido victimas da phthisica pulmonar hereditaria! As disposições hereditarias, diz o eloquente Rostan, tem a mais distincta influencia sobre o apparecimento d'esta enfermidade: dellas dimanão innumeraveis males, que um sabio legislador podia ter prevenido, se tivesse determinado os casos, em que era dado á qualquer individuo o poder de se reproduzir, porque procrear um ente fraco, disposto por sua propria organisação a contrahir enfermidades, servindo de fardo á si, e a sociedade, è um verdadeiro crime. O melhor meio, continua o mesmo author, de aniquilar esse germen propagador de molestias consiste em prohibir casamentos entre parentes, por isso que esses sò fazem multiplicar e aggravar as heranças morbidas, em virtude de uma lei, que soffre muito poucas excepções, que vem á ser, as disposições hereditarias se transmittem dos pais ás filhas, e das mãis aos filhos.

Uma enfermidade tão assoladóra imprime ordinariamente nos individuos, que tem herdado a sua disposição, caracteres bem sensiveis no seo physico. Nestes individuos assim predispostos se notará uma conformação viciosa do peito; elles tem em geral o thorax estreito, e achatado, os omoplatas salientes, as espaduas elevadas, o pescôço longo, e os pomullos corados; todavia muitas vezes o peito he bem conformado, e a disposição hereditaria não se manifesta por algum character sensivel, e particular.

*Escrofulas.* Tão verdadeira è a herança da disposição á molestia escrofulosa, que muitos authores se persuadem mesmo, que o seo desenvolvimento è sempre ligado á uma disposição hereditaria. D'entre factos sem numero, que se poderião apresentar em apoio d'esta asserção, nós referiremos o que foi observado por Mr. Cullen. Este celebre Medico conheceo uma familia, cujo pai era escrofuloso; todos os filhos, que se parecião com elle, fôrão affectados da mesma molestia, em quanto, que fôrão izemptos d'ella os que se assemelhavão com a mãi. Mr. Hufeland em sua obra intitulada (Molestias Escrofulosas) tratando das causas predisponentes destas molestias, diz o seguinte. «A mòr parte dos meninos filhos de pais escrofulosos trazem nascendo uma disposição á esta molestia; tem-se mesmo observado, que ella não tarda a se desenvolver. Em balde se tem querido contestar estes factos, o testemunho da experiencia è irrecusavel. Eu conheço familias inteiras, em quem o vicio escrofuloso se perpetua desde duas ou tres gerações, e não affecta



sòmente um menino, porèm cinco, seis, e mais. Nos paizes, em que esta affecção é muito commum, e por assim dizer endemica, como por exemplo em Inglaterra, se está de tal sorte convencido desta verdade, que um dos pontos os mais importantes na escolha d'uma esposa é que ella seja izempta do vicio escrofuloso. De observações proprias acerca d'esta enfermidade poderemos citar, á de que fomos testemunhas no Hospital da Santa Casa de Misericórdia d'esta Cidade, relat vamente á uma familia, mãi, filha, e neto, que victimas d'uma tão terrivel molestia pagarão o infallivel tributo da morte, não decorrendo longo espaço da morte da primeira ao ultimo. N'estes tres individuos nós podemos reconhecer todos os caracteres da disposição escrofulosa referidos pelos authores: a pelle era fina, transparente, e pallida, a face larga, os labios grossos, os olhos grandes, as pestanas longas, e a cabeça volumosa, caracteres essenciaes, e exclusivos da affecção escrofulosa, e mui differentes d'aquelles signaes, que caracterisão o systema lymphatico, systema este consignado pela mór parte dos authores, como uma das maiores disposições á esta molestia. Entretanto o temperamento lymphatico, como sabemos, é caracterisado pela brancura, e delicadeza da pelle, pela redondeza das fórmas, pouca firmeza das carnes, fraqueza muscular, apathia, e indifferença. A proposito d'esta questão muito bem se explica Mr. Guerrent. « Não ha duvida, diz elle, que este temperamento é mais disposto, que outros, ás escrofulas, e guardadas as proporções, os individuos, que gozão do temperamento lymphatico, são talvez um pouco mais sujeitos. Todavia convém obstermos-nos de considerar como certa essa asserção, que se repete em todas as obras de pathologia. Eu vejo todos os annos um grande numero de escrofulosos, e certamente a maior parte d'elles não offerecem os caracteres, que se concedem ordinariamente ao temperamento lymphatico: muitos d'entre elles são castanhos ou escuros, tem a pelle secca, e pouca gordura. »

De accôrdo com este author, e igualmente com os factos observados, nós diremos, que ha uma grande differença entre um individuo dotado do temperamento lymphatico, e um individuo escrofuloso, e que a natureza dos dous estados é tão dissemelhante, que não ha alguma relação entre o temperamento lymphatico, o mais exagerado, e a affecção escrofulosa, a mais ligeira. A observação porèm não repugna em deixar crer, que as escrofulas se desenvolvem mais rapidamente nos meninos lymphaticos, do que nos outros: mas ella demonstra em todos os casos a indispensavel necessidade d'uma causa especial, á cuja acção a constituição escrofulosa oppoem menos resistencia, o que não faz qualquer outra constituição, e se assim não fósse, vér-se-hião todos os meninos nasci-



dos de pais escrofulosos tornarem-se igualmente escrofulosos. — *Si vere hereditarium esset malum omnes fratres, sororosque invadere deberet* — diz *Whiti*.

Emfim bem que seja mais commum herdar-se a disposição escrofulosa, todavia existem muitos factos, que parecem provar, que não he impossivel vêr-se meninos nascerem com a molestia já desenvolvida. He assim, por ex., que Mr. Langstaff conserva em seo gabinete dous pulmões tuberculosos achados em um fêto. Mr. Husson vio nos pulmões d'um fêto nascido morto no 7.º mez da penhez tuberculos amollecidos, e já em supuração. Oehler achou os ganglios mesentericos tumefeitos, duros, e escrofulosos em uma palavra, não só nos fêtos nascidos de mãis escrofulosas, mas ainda em alguns, cujas mãis não offerecião algum vestigio d'esta molestia. Chaussier affirma em suas lições ter visto escrofulas em supuração nos fêtos, e nos meninos recém-nascidos; mas para que isso tenha lugar è preciso, que a mãi invadida d'este mal no momento em que se torna pejada, fique durante toda sua prenhez no meio das circumstancias, que tem trazido o desenvolvimento de sua molestia. D'est'arte, não podendo ella transmittir à seos filhos outros elementos de nutrição, que não sejam os de que ella se nutre, estes elementos, sendo de má natureza, devem exercer sobre o fêto as mesmas influencias funestas, que elles tem sobre a mãi, e a duração da prenhez è mais que sufficiente, para que não sómente a constituição escrofulosa, mas tambem a molestia mesma seja apparente na època do nascimento.

*Rachitismo.* È nesta enfermidade considerada por uns, como uma molestia particular, e por outros, como a affecção escrofulosa dos ossos, offerecendo particularidades a respeito destes orgãos, que de muito cedo se podem bem apreciar os effeitos d'uma má organização, e d'uma herança funesta. Com effeito ao vêr-se um menino no berço nos dous ou tres primeiros mezes do seo nascimento, bem dispòsto, bello, e ornado de todas as graças, qualquer se enganaria, prognosticando-lhe para o futuro uma constituição robusta; porèm o mal apparentemente occulto, minando com os progressos da idade a sua debil organização, começa logo por lhe roubar os seos encantos, a sua vivesa, e agilidade, e desta sorte o individuo se torna languido, inapto aos movimentos, suas carnes se tornão flascidas, a pelle inchada, o ventre volumoso, assim como a cabeça, e as articulações; os ossos se amollecem, e por fim todo seo organismo padece d'uma maneira terrivel. Taes são os phenomenos, que accarreta o rachitismo, cuja herança è fóra de toda duvida. Mr. Cullen affirma que o rachitismo dos meninos depende as mais das vezes d'uma má

constituição, ou d'um habito escrofuloso na mãe, e Mr. Buchner em sua dissertação sobre esta affecção falla d'uma mulher escrofulosa, que pario dez meninos todos affectados de rachites. Mr. Pelletier no Departamento de Sartha vio dous gemeos do sexo fememino nascidos d'uma mulher pobre, e miseravel, que apresentarão nascendo todos os symptomas d'esta molestia, um offerecia um desvio manifesto da columna vertebral para adiante, e torcimentos notaveis em muitas costellas esternas, outro apresentava curvaduras nos ossos dos membros inferiores principalmente.

*Lepra.* Esta enfermidade occupa um dos primeiros lugares na historia do genero humano. Entre os Persas, e outros povos da antiguidade expulsavão-se os leprosos das cidades, logo depois da appareição do mais ligeiro symptoma, e inbuídos os antigos povos de idéas supersticiosas carregavão os individuos de donativos aos altares de Juno, e de todas as Divindades offendidas para conseguir abrandar sua colera. Idéa extravagante! Quanto melhor não fóra prestar-se-lhes toda a commiserção, e cuidados, antes que uma proscricção vergonhosa! Quasi todos concordão em dizer, que a disposição hereditaria è a causa a mais frequente do desenvolvimento da lepra. Assevera-se que em Vitrolles esta medonha enfermidade não existio, senão porque ella foi transmittida pelos habitantes de Martigues, que ahi se casarão com pessoas tocadas da infecção. Foi um chamado Goiran, que ahi se veio estabelecer, tendo ao depois tres filhos, que morrerão da mesma molestia. Mr. Foderé cita muitas observações de individuos, que tiverão a lepra por herança. O professor Pallas em sua viagem á Russia faz menção d'uma molestia d'este genero levada em Crimée pelas tropas, que fizerão a guerra contra os Persas. Os Cozacos do Jaik dizem tel-a herdado de um destacamento de Astracam. Mr. Alibert vio duas mulheres, que a tinham recebido de seos pais, e depois de numerosas observações feitas no lazareto de Madère Mrs. M. I. Adams, e Th. Heberden pensão, que não sómente esta molestia pôde ser hereditaria, mas que ella se transmite algumas vezes á muitas gerações. Nós conhecemos em Itapagipe (suburbio d'esta cidade) uma mulher, que na idade de trinta e cinco annos, pouco mais ou menos, fóra accommettida da lepra tuberculosa, e tendo ao depois tres filhos, dous do sexo fememino, e um do masculino, estes fôrão tambem, passados poucos tempos, accommettidos da mesma molestia, e sendo todos recolhidos no Hospital dos Lazaros, ahi se achão victimas de tão hedionda, como terrivel enfermidade, procurando soccorros contra os seos males. A causa da herença è pois tão poderosa, que os meninos nascidos de pais leprosos não tardão á succumbir, ao menos, que não se lhes prestem de prompto to-

dos os cuidados, afim de modificar a sua constituição physica, fazendo-lhes tomar o leite d'uma ama bem sadia, e vigorosa, fazendo-lhes mudar de ar, de clima, e de situação, não omittindo coisa alguma, do que possa modificar, e melhorar sua disposição original. Felizmente no nosso paiz ella è menos frequente, do que em outros, e o que ha de mais triste a seo respeito, é que a morte não termina, senão lentamente os soffrimentos dos desafortunados, que são contaminados d'ella. Parece que este mal, diz Mr. de Pons, exige menos a existencia do homem, do que as suas fôrmas, e que mais faz consistir o seo triumpho em degradar do que em destruir.

*Syphilis.* Alguns Medicos ha, que sem practica, e experiencia negão a herança da syphilis, antes sem duvida por singularidade, e espirito de contradicção, do que por mera persuasão; e para izentarem-se das objecções, que se lhes possam apresentar, explicão as molestias dos recém-nascidos por um contagio adquirido na passagem; mas como admittir-se semelhante explicação, quando muitas vezes a mãe não tem alguma alteração, algum symptoma nos orgãos sexuaes? Como adoptar-se uma tal opinião, se meninos, vindo ao mundo, tem trazido signaes evidentes de virus syphilitico? Ao passo que muitos outros authores illustrados com o facho da experiencia, e da observação, attestão, que a syphilis è susceptivel de transmissão hereditaria, nós vemos confirmada esta verdade com exemplos sem conta, q' se nos offerecem a cada instante. Com effeito quantas vezes não temos tido occasião de reconhecer a syphilis em meninos, em quem não pudemos d'algum modo suppôr, que ella fôsse adquirida por contagio? Um caso igual por nós observado neste Hospital digno de ser referido, diz respeito á uma criôlinha de dez annos de idade, que apresentava todo o corpo coberto de cicatrizes de affecções dertosas, tumôres escrofulosos no pescôço e uma ulcera da mesma natureza na parte anterior do nariz. Felizmente tendo hido visital-a sua mãe em um dia, em que ella era por nós examinada, á ella nos dirigimos com especialidade para melhor instruirmos-nos das causas, desenvolvimento, e marcha dos males de sua filha; e depois de muitos esclarecimentos, que suscitarão nossas perguntas, soubemos tambem, que um anno antes de a ter concebido, ella soffrêra de boubas, e de outras enfermidades venereas.

*Mania.* A qualidade hereditaria da loucura tem sido de muito tempo uma consideração extremamente importante debaixo do ponto de vista moral, e legal. Os authores, porém, varião muito á esse respeito; entretanto MM. Darwin, Chrichton, Cox, Haslam, Hallaram, Foderé, Pinel,



Esquirol, Spurzheim, e muitos outros admittem a herança da loucura baseados nos factos, que infelizmente attestão, que os filhos dos alienados são mais sujeitos á este mal, do que os filhos d'aquelles, que não tem tido algum desarranjo de suas faculdades intellectuaes, e moraes. Tem-se tambem observado, que a mania hereditaria se manifesta muitas vezes nas mesmas épocas da vida, è provocada pelas mesmas causas, e tem o mesmo character. Em algumas familias os pais, os filhos, e os netos se tem suicidado no mesmo anno de sua idade. Os, que negão sem razão as molestias hereditarias, devem ao menos admittir predisposições á estas molestias: ora como as causas occasionaes facilmente se apresentam, e que a susceptibilidade de ser affectado è muito grande, taes individuos escapão com a maior difficuldade. Entretanto convém notar, que algumas vezes meninos nascidos de pais alienados podem escapar á loucura, do mesmo modo que os individuos, que tem uma predisposição hereditaria ás escrofulas, á phtisica pulmonar &c, se subtraem algumas vezes á estas terriveis affecções. A probabilidade da loucura se augmenta da mesma maneira, que a das outras molestias, e o seo perigo è em proporção ao tempo, que tem existido em uma familia, e do numero das gerações successivas, que tem sido affectadas. Mr. Foderè tem observado, que entre os imbecis os filhos da primeira geração são dispostos á estas molestias, que se taes individuos se casão com outros imbecis a propagação do mal è mais certa; e que se durante tres gerações consecutivas os imbecis se ligão entre si, a molestia se propaga d'uma maneira infallivel. Os meninos, diz Mr. Esquiról, que nascem antes que seos pais tenham sido loucos, são mais sujeitos á alienação mental, do que os que nascem depois. O mesmo acontece com aquelles, que nascem de individuos, que não tem sido alienados, senão do lado do pai, ou da mãe, comparativamente aos que nascem de pais, e mãis alienados. Elle diz tambem, que algumas vezes è no seio materno, que se deve procurar a causa primaria da loucura. E certamente è preciso conceder, que no momento da concepção a constituição dos dous pais, e durante a prenhez, o estado da mãe tem uma grande influencia sobre o futuro de seos filhos, e lhes podem assim communicar disposições variadas. Ora estas predisposições não podem ser explicados pela alma, que è um agente livre. Se, pois, isso d'ella dependesse, ella preveneria certamente um estado deploravel, quanto o da loucura. Ninguem poderà sustentar, que existão almas de imbecis, ou almas de grandes musicos, ou de outros genios, transmittidas pelos pais á seos filhos. Por consequencia parece natural explicar-se a herança da loucura como todas as predisposições á molestias por condições corporaes, de quem dependem as manifestações d'alma.



*Epilepsia.* Apesar de alguns aucthores se pronunciarem contra a herança da epilepsia, como seião MM. Doussein, Doubreuil, e Tissot, que outr'ora a admittia, não è menos certa, e verdadeira a disposição hereditaria d'esta molestia, que na ordem social è um obstaculo invencivel a união das familias pelo extremo horror, que esse genero de mal infunde no espirito de todos os homens, de sorte que em Roma esta enfermidade produzia uma tal consternação, que as assembléas do povo erão dissolvidas, e os doentes abandonados por seos amigos, como entes culpaveis, que havião offendido aos Deoses. MM. Saillant, Maisonneve, Hoffmann Foville, e muitos outros citão immensas observações tão importantes, quanto concludentes em apoio da epilepsia. M. Esquirol, que adota a mesma opinião, refere que, segundo as observações obtidas sobre as mulheres epilepticas de Salpetrière, a epilepsia è as mais das vezes transmitida pelo pai, do que pela mãe, tendo lugar o contrario para a loucura, M. Zacutus. — Lusitanus refere a historia de um pai epileptico, que teve oito filhos epilepticos, dos quaes os seos descendentes fôrão tambem sujeitos á mesma enfermidade. Outros Medicos se tem de tal sorte convencido da transmissão d'este mal nas familias, que quizerão para o evitar, que ellas vissem no celibato.

*Asthma e Apoplexia.* Para provarmos, que estas duas enfermidades podem propagar-se nas familias hereditariamente bastará citarmos Hippocrates, Galeno, Boerhaave, Morgagni Stahl, Fernel, Haller, Baillou, Zeller, Van.—Swienten, que todos tem comprehendido neste numero as molestias precedentemente descriptas. Quanto a apoplexia vê-se, que ella è uma destas molestias, cuja disposição hereditaria nos pôde ser revelada por caracteres-essenciaes e visiveis, que nelles se notão; e estes caracteres consistem em uma cabeça volumosa, uma face corada, um pescoço curto, e grosso, uma bôa disposição, um pulso habitualmente duro e cheio, e em geral uma grande propensão á colera. A respeito da asthma, cuja herança è tambem apregoada pelos Medicos os mais modernos, nós podemos afirmar, que ella è hereditaria, já pelos exemplos de que temos noticia por pessôas d'arte, como por conhecermos uma mulher, que, tendo adquirido de seos pais esta enfermidade, veio a ter uma filha, que era sujeita de tempos em tempos á accessos bem caracterisados de asthma, e sendo já de idade de 40 annos succumbio de bexigas.

Taes são as differentes molestias, que á pratica e a verdadeira observação tem mostrado, poderem se transmittir entre as familias por uma verdadeira herança. Algumas ha, como a gôta, a hydropisia, a cataracta, e as molestias da denticção, que tambem são classificadas como heredita-

rias; mas além de que os exemplos de sua transmissão são excessivamente raros, para que possamos dar uma opinião definitiva a respeito, vemos também, que estas enfermidades vão successivamente ficando no esquecimento pelos praticos observadôres modernos, que despidos de toda a prevenção, e só guiados pelo farol da observação as tem feito riscar do catalogo das molestias hereditarias, ao passo que estes mesmos authores não cessão de apresentar quotidianamente factos em favor da herança das primeiras. Com tudo nós não ousamos contestar, que estas ultimas não o possam ser; mas não seremos tão prodigos em admittir molestias hereditarias, como è M. Pujol para quem uma gastrite, enterite, colite, esplenite hepatite &c., tudo é hereditario. E certamente quão desgraçada não seria a humanidade, se todas as molestias dependessem de um vicio organico communicado pelos pais aos filhos! Bem longe de nos ser tão cara a existencia, ser-nos-hia pelo contrario bem pesada, pois que quaesquer, que fôsem os cuidados, que tivéssemos, tendo de nos subtrahir de todos os males, que por acaso nos coubessem em partilha, teriamos constantemente de soffrer senão de uma, porém de outra molestia, senão desta, mas daquella maneira. Mas felizmente assim não acontece, e podemos dizer com certeza, que o numero das molestias hereditarias é bem limitado.



Resta-nos, pois, designar os meios hygienicos, que devem garantir destas molestias os individuos predispostos, e como estes meios, bem que geraes, sejam de alguma maneira modificados, segundo a natureza da enfermidade, assim nós exporemos separadamente os, que fôrem mais adequados á cada uma dellas em particular.

Para o escrofuloso é indispensavelmente necessario, que o ar não seja impuro e viciado, porque elle se tornará necessariamente perigoso, introduzindo principios nocivos na economia pela absorvição pulmonar, e cutanea, e produzindo uma renovação imperfeita do sangue venoso durante a respiração. He, pois, indispensavel collocar o individuo em uma atmospherã assás rica de oxigeneo, e jámais corrompida por gazes de letérios ou miasmas putridas. Se escolherão por tanto os lugares elevados, onde o ar menos estagnado se renova com uma grande facilidade, os campos bem situados, onde este fluido não è alterado por reuniões innumeras de homens e animaes, onde enfim os vegetaes o purificação, continuamente, e o tornão ao mesmo tempo mais salutar, e mais agradavel pela mistura dos perfumes, que suas flores exhalão a cada ins-

tante. Não é menos importante, que o ar seja secco, e quente pela saudavel propriedade de produzir sobre o tecido cutaneo uma excitação, que se reparte a todos os órgãos, e os mantem em um estado de actividade favoravel à sua nutrição.

Estas vantagens pelo contrario não se acharão em um ar frio, e humido, que entretem uma sorte de languidez, e entorpecimento, e inercia de toda constituição. Assim bem longe de habitarem em lugares baixos, e humidos, os escrofuloros habitarão em um paiz mais secco, e mais quente, do que aquelle em que elles tem vivido até então; e se esta mudança fôr impossivel, ou impraticavel por deficiencia dos meios, ou outras circumstancias, se os collocarão ao menos sobre o declive d'uma montanha, inclinada ao sul, ou ao sudoeste, bem garantida dos ventos glaciaes do norte, pouco coberta de bosques, e mui afastada dos pantanos, e das aguas estagnadas. Quanto aos vestidos; elles devem ser ao mesmo tempo leves, e quentes, principalmente durante as estações frias, e humidas, tempo, em que se obterão mui grandes vantagens dos coletes de flanela, ou baetilha applicados immediatamente sobre a pelle. Estas vantagens dependem, de que a natureza deste tecido retem o calor ao redor do corpo, determina por seo attrito uma irritação cutanea, que augmenta consideravelmente a transpiração insensivel, e de mais este tecido não condensa a transpiração, de maneira que o vapor o pôde atravessar, e tanto mais facilmente, quanto este mesmo tecido fôr mais frouxo: quando o suor è abundante, a baetilha o absorve, e jamais produz a sensação de frio, que determinão os tecidos bons conductores do calorico, como o linho, por ex.; mas è necessario, quando se traz habitualmente lan sobre o corpo, fazer lavar frequentemente. Nos meninos recém-nascidos è de absoluta necessidade abandonar o funesto uso de se os envolver em cueiros, ou fachtas muito apertadas, pois como è demonstrado uma compressão assás forte exercida sobre o corpo delicado d'um menino, susceptivel de tanta impressão prejudica necessariamente o desenvolvimento dos pulmões, oppondo-se á expansão do peito; perturba as funções do estomago, exercendo sobre elle uma pressão quasi immediata; favorece a degeneração dos succos, determinando sua extase; contribue para o enfraquecimento do peito, dando lugar á gritos continuados durante horas inteiras; e finalmente concorre a tornar as espaldas menos largas, e o peito mais apertado. Por tanto quaesquer, que sejam os vestidos, de que se possa lançar mão para abrigal-os das vicissitudes do ar, e de todos os corpos ambientes, è precisamente rigoroso rejeitar dos vestidos, destinados á estes individuos, tudo que possa difficultrar, e comprimir directa, ou indirectamente seos tenros órgãos, não menos presando uma



circunstancia importante, que consiste em lhes cobrir as extremidades inferiores, e sobre tudo os pés para os ter em um calór medio, e constante. Taes cautelas tem as maiores, e mais uteis applicações aos recém-nascidos de pais phtisicos.

Das differentes especies de alimentos a mais propria para os escrofulosos é indubitavelmente a, que se compoem de substancias azotadas, por isso que elles gosão da preciosa vantagem de estimular todos os orgãos, augmentar sua força, e actividade. Taes alimentos são especialmente as plantas cruciferas, as côves, os nabos, as differentes especies de rabanos &c., as carnes vermelhas, o carneiro, o boi, o pato, e em geral as aves de caça; mas para que as substancias animaes se tornem mais facilmente digeriveis, convém deixar adquirir as viandas um ligeiro cheiro de fermentação: se evitarão entretanto as carnes salgadas, fumadas, os guisados envinagrados, as fritadas, o leite, &c. O pão de trigo convenientemente fermentado, os ovos frescos, os caldos, as sôpas gordurosas, as viandas vermelhas, ou negras, assadas, ou cozidas, e simplesmente temperadas serãõ no maior numero dos casos os alimentos preferiveis. É preciso porém proscrever, como essencialmente contrarios aos escrofulosos, os alimentos farinaceos, os mucilaginosos, oleosos, e gelatinosos, por isso que elles são indigestos, fatigão o estomago, trazem promptamente o disgosto, anorexia, e não offerecem materiaes nutritivos sufficientes para uma nutrição bastante repatatôra. Entretanto como os alimentos azotados são muito estimulantes para esses individuos, cuja organisação é debil e fraca, é da maior importancia, que elles sejam combinados vegetaes com animaes, e proporcionados em sua quantidade á fraqueza das forças digestivas. Finalmente os escrofulosos deverãõ fazer uso por bebida ordinaria de bom vinho convenientemente misturado com agua pura, e cristalina, que corra habitualmente em um leito arenoso; se o temperamento fôr excitavel se dará preferencia ao vinho vermelho; se escolherá pelo contrario o branco, se a constituição fôr fria, e sem energia. É neste ultimo caso somente, que se permittirá algumas vezes, porém com muita moderação, o uso dos licôres alcoholicos, do chá, e do café. Durante os fortes calôres do estio o uso momentaneo da cerveja pôde ter algumas vantagens.

O repouso, e a innacção tem a maior influencia no desenvolvimento da constituição escrofulosa, e na verdade elles não sò entretem, e fortificão a molestia, contribuindo grandemente para a intensidade com que ella se desenvolve, mas ainda ennervão os solidos, retardão os liquidos, e fazem assim degenerar as melhores constituições para o padecimento das escrofulas. Para convencermos-nos desta verdade bastará examinar todos

os individuos, que vivem na moleza, e na ociosidade, e aquelles, que por sua profissão são habitualmente sedentarios, taes como os çapateiros, alfaiates, e porteiros, cujo definhamento e fraqueza são signaes certos d'um langôr, e alteração notaveis da nutrição ; bastará, se quizermos, comparar os animaes da mesma especie, uns no estado selvagem, outros no estado domestico ; nos primeiros com effeito as carnes são firmes, negras, e bem azotadas, nos segundos pelo contrario são mais moles, e menos animalizadas. É porém muito importante empregar o exercicio com discernimento, e não esgotar os individuos por trabalhos excessivos, que terão precisamente resultados iguaes aos da inacção, sobre tudo quando elles coincidirem com uma alimentação má, e incapaz de reparar as perdas organicas : é tambem necessario variar os generos de exercicio, afim de distrahir o espirito, e fortificar ao mesmo tempo, todas as partes do corpo ; o que se conseguirá por meio da caça, dos passeios, da equitação, dansas, esgrimas, e por todos os differentes jogos da gymnastica, tão felismente empregados pelos antigos, e modernamente desprezados. Se o docente pertencer á classe indigente recommendar-se-há com precaução uma profissão, que possa substituir o mais possivel todos os generos de exercicios aconselhados. O somno, e a vigilia em excesso offerecem as mesmas desvantagens : o somno excessivo embotando a sensibilidade, e augmentando o relaxamento, e fraqueza de todo o organismo, determina a apathia moral, e physica ; a vigilia demasiada, esgotando promptamente as forças, produz effeitos analogos, porém sendo proporcionada entretem na economia uma excitação geral, e continua, bem favoravel á nutrição dos orgãos, ao desenvolvimento da força, e actividade. Assim o deitar-se as 9 ou 10 horas da noite, e o levantar-se as 5 ou 6 da manhã, eis as regras mais conformes a este respeito.

O acieo como meio proprio de conservar a saude deve estender-se aos alimentos, bebidas, e moveis ; porém principalmente aos vestidos, que tocão mais de perto a superficie do corpo, que é preciso entreter na maior limpeza. Estes objectos, que absorvem a materia da transpiração, e que são applicados immediatamente sobre a pelle podem determinar erupções outaneas, senão fôrem proprios ; entretanto o suor, não sendo convenientemente absorvido, se accumula com o pò sobre a pelle, obstrue os orificios, e impede as funcções deste orgão importante. De todos os meios os mais efficazes para entreter o acieo, e favorecer as funcções da pelle são os banhos temperados, que, nem sendo tonicos, nem debilitantes, são por consequencia sò proprios para alimpar a superficie do corpo. Os banhos frios, que são verdadeiros tonicos em opposição aos banhos muito quentes, que são debilitantes, como se verifica pelos seus

effeitos, tem sido por alguns authores recommendados, como os mais vantajosos aos escrofulosos; mas se bem que elles tenham esta virtude fortificante, a primeira vista tão propria para os individuos d'uma constituição fraca, a razão parece dever contra-indical-os, pois que á esses individuos faltão as forças sufficientes para se prestarem com vantagem aos phenomenos da reacção. Por este motivo de bastante consideração já se vê a pouca utilidade dos banhos frios, que não deverão ser empregados em taes casos, ao menos que os escrofulosos pelo concurso de todos estes meios não tenham já modificado sua organisação, e adquirido um certo grão de força e energia. Finalmente a natureza tem incontestavelmente imposto á mãe o dever de amamentar os seus filhos, e para as convidar a praticar este acto, que é um dos mais seguros garantes da conservação da especie, lhes fez despertar no coração um dos sentimentos os mais doces, e os mais ternos, que é permitido aos seres sensiveis experimentar, sentimento este, cuja extincção é o resultado o mais funesto d'aquella perversidade moral, que se observa em certos povos. Porém quantas vezes não será licito obstar-se esta importante função, que apresenta ao coração d'uma mãe uma origem inexgotavel de felicidades! É sem duvida nos casos, em que a mulher não goza de boa saúde, e principalmente quando sua constituição se acha alterada por alguma affecção hereditaria, que se deverá prohibir o aleitamento materno. Assim para corrigir a disposição ás escrofulas d'um menino recém-nascido, se fôr de sua mãe, que elle tenha adquirido a disposição hereditaria, ou se, tendo esta disposição, sua mãe gozar d'uma constituição propria á favorecel-a, será mister dar-se-lhe uma ama, que goze de saúde perfeita, constituição robusta, d'um moral pacifico, d'uma conducta regular, e que seja pura de qualquer affecção, condições estas tanto mais indispensaveis, quanto falliveis nas amas mercenarias. Logo porém que o menino se tiver desmamado se fará seguir o mesmo regimen, e ter as mesmas cautellas precedentemente indicadas, ás quaes a mesma ama deve estar sujeita durante o aleitamento.

Observando taes preceitos, de que podem esperar incalculaveis vantagens os individuos escrofulosos alegres triunfarão dos flagellos d'uma vida miseravel, e de pouca dura, podendo então procrear, sem receio, entes capazes de povoarem a superficie da terra, uma vez que elles contraião allianças com individuos de outras familias dotados porém d'uma constituição forte, porque em verdade se tem observado, que do cruzamento das raças resulta uma progenie robusta, e sadia, o que não terá lugar certamente entre individuos fracos, e doentios, os quaes só poderão engendrar entes cacheticos, e imperfeitos, concorrendo d'esta sorte a perpetuar as heranças morbidas, contra as quaes uma sabia legislação



deve oppôr-se, prohibindo o casamento entre os parentes. » *Quam proclare humano generi consultum videretur*, dizia Mr. Fernel, — *si soli parentes benè habiti, atque sani, liberis operam darent.* »

Temos, por tanto, exposto de uma maneira geral os meios capazes de fazer prevenir o desenvolvimento das escrofulas, e igualmente proprios a corrigir ou destruir, senão completamente, ao menos em grande parte a sua disposição. São ainda estes mesmos meios, que deveremos aconselhar às pessoas, que tem consigo a disposição hereditaria ao rachitismo, e a phtisica pulmonar, porque taes molestias nós consideramos, como uma das fórmulas as mais communs, debaixo das quaes a affecção escrofulosa se desenvolve: e sendo a syphilis uma enfermidade, cujos estragos produzem quasi sempre uma deterioração consideravel de todo o organismo a ponto de lançar na mais profunda atonia os individuos affectados d'ella, as pessoas, que deverem sua existencia á pais dotados de uma tal constituição acharão nas regras precedentes os mais preciosos meios de modificar o seo organismo, e impedir a apparição de todos os males inherentes á mais terrivel constituição, de que se possa ser dotado. Todavia para os individuos predispostos á phtisica cumpre traçarmos algumas linhas relativas a certas profissões, que, podendo accommetter os individuos ainda os mais robustos, mais particularmente influem d'uma maneira eminentemente perigosa sobre aquelles, á quem sòmente a disposição tuberculosa basta para fazer temer o desenvolvimento d'uma molestia cruel.

Assim a observação mostrando, que os cantôres de theatros, os pregoeiros publicos, os oradores, que declamão em altas vozes, os tocadores de instrumentos de sôpro, os douradores de metaes, os ourives, os que trabalham com arsenico, cobre, mercúrio, antimonio, &c., os canteiros, e os mineiros são os mais predispostos á phtisica: è de muita importancia proscrever-se taes profissões, as primeiras pelo uso continuo, que se faz dos órgãos da respiração, e da voz, uso sem duvida funesto, que faz com que estes órgãos se irrite, sua acção se exalte, seos movimentos se apremem, tornando-se frequentes e forçados, e consequentemente accelerada, e augmentada, a circulação; as segundas pelas emanações venenosas de vapôres, e destacamento de particulas subtis, que se despredem das substancias mineraes.

Consultando-se as differentes obras de pathologia sobre as causas, que produzem a lepra, vemos, que não ha divergencia entre os authores á respeito das circumstancias, que mais poderosamente influem para o seo desenvolvimento. Em geral aponta-se como condições as mais favoraveis á sua apparição a habitação em lugares baixos e humidos, mal arejados, visinhos do mar, e dos pantanos, uma temperatura elevada, unida á humi-

dade, e as frequentes variações da atmosphera, as aguas estagnadas dos pantanos, os calôres humidos do outono, a falta de accio, uma alimentação má, e insufficiente, e mais que tudo a disposição hereditaria. Tambem se tem observado, que esta affecção è mais commum nos pobres, do que nos ricos, e principalmente n'aquelles, que vivem em uma immundicia extrema, constantemente sujeitos a indigencia, e á todo genero de privações. O certo è, que a medida, que os recursos da hygiene se tem multiplicado, e a civilisação feito progressos, esse terrivel mal tem desapparecido consideravelmente.

Attendendo, pois, á estas considerações cumpre recommendar, que as pessoas nascidas de pais leprosos evitem cuidadosamente todas estas circumstancias, que por sua continuada influencia podem com a maior facilidade trazer-lhes para sempre uma existencia amargurada, quadro horroroso de suas infelicidades; e para que garantir-se possam da triste sorte, á que são votados, não percão de vista os meios hygienicos, que temos aconselhado para os escrofulosos, por serem tão proprios, quanto proveitosos.

Para se prevenir o desenvolvimento da mania hereditaria convém oppôr-se aos meninos desde a sua mais tenra infancia todos os meios capazes de os garantir desta affecção. Com effeito a educação do homem devendo começar de seo berço, deve-se logo ter a cautella de senão fazer aos meninos contos, nem fabulas, que excitam o cerebro, e exaltem sua imaginação. Cultivando-se o espirito da infancia, deve-se ao mesmo tempo formar o coração, e não perder de vista, que a educação consiste menos, no que se ensina, do que nos bons actos do espirito, e de todos os actos da vida, que deverá ser sobria, e regular. Assim o primeiro conselho, que o Medico deve dar, e que è applicavel a todos os individuos, cujas paixões são vivas, e que tem a imaginação ardente, o systema nervoso mui irritavel, è de vellar-se com interesse no desenvolvimento physico, e moral dos meninos, fortificar-se sua constituição fraca, evitar-se a ociosidade, o luxo, a molleza, o abuso dos prazeres, as commoções vivas produzidas pelos espectaculos, a leitura dos romances, os trabalhos de gabinete, a cultura immoderada das bellas artes, affastar tudo o que possa exaltar os desejos, produzir tristezas, e excitar as paixões, não se dando ás faculdades intellectuaes destes individuos, senão um grão moderado de desenvolvimento. Se o individuo fôr d'uma constituição secca, o uso dos banhos frios, e das bebidas diluentes, uma nutrição branda, e temperante, uma atmosphera temperada concorrerão vantajosamente para o mesmo fim, Se fôr d'uma constituição sanguinea, e sujeito à evacuações deste fluido, convirá entretel-as, quando ellas existirem, ou provocal-as, havendo suppressão d'ellas. Em todos os casos se deverá cuidadosamente

evitar tudo, que possa determinar um afuxo de sangue para a cabeça, para o que se a terá pouco coberta, os pés quentes, e o ventre livre. Um regimen escandescente, o uso dos licôres alcoholicos, dos vinhos generosos, e das bebidas excitantes, taes como o café, e o chá, determinando sempre uma excitação mais ou menos viva do cerebro, devem por isso mesmo ser considerados como proprios a favorecer o desenvolvimento da mania hereditaria.

As viagens, os passeios, as distracções, um exercicio, que dê maior desenvolvimento ao physico, as occupações mecanicas, e a companhia de pessoas d'um moral tranquillo podem concorrer para o fim desejado.

Relativamente aos meninos affectados da epilepsia hereditaria, nós diremos, sem dissimular, que esta especie de molestia não seja muitas vezes incuravel, que preciso se faz pesquisar de prompto, e cuidadosamente a natureza das causas, que poderão existir nas mãis, antes, ou durante sua prenhez, afim de que descobrindo-se aquella, que produziu a molestia, se possa aconselhar para o menino o tratamento o mais proprio para prevenir os terriveis effectos de tal enfermidade.

Em geral previne-se a epilepsia, quando ella é communicada pela mãe, dando-se ao filho uma ama de constituição forte, e de um caracter pouco susceptivel de experimentar commoções vivas, fortificando-o pelo uso das fricções seccas, e dos banhos frios, evitando tudo que possa surprehender, aterrar, ou excitar sua colera, emfim expondo-o frequentemente á um ar fresco, e saudavel: logo, porém, que se tiver desmamma-do o menino, e que elle comece a caminhar, far-se-há executar em pleno ar um exercicio moderado, proporcionado a sua força, e então os seos alimentos serão brandos, succulentos, e tonicos. Alguns praticos ordenão a applicação dos visicatorios de preferencia sobre as partes affastadas da cabeça, um, ou dous cauterios nas extremidades, algumas vezes um sedenho na nuca, e sanguisugas atraz das orelhas, quando signaes evidentes de plethora sanguinea se manifestão; mas existindo um vicio syphilitico no pai, ou na mãe, ou em ambos, assim como na ama, elles prescrevem o uso dos mercuriaes brandos, em pequenas dozes, debaixo de diversas fôrmas, e á estes reunem o uso dos sulphurosos, se elles receião algum vicio herpetico. Emfim substancias antispasmodicas, taes como a agua de flores de laranjeira, a valeriana silvestre, as flores de zinco, e diferentes especies de tratamento tem sido prescritos aos meninos, ou á ama, segundo as indicações tiradas, umas vezes das molestias conhecidas nos meninos, outras vezes das, que são observadas nos pais, e nas mãis, e verdade seja, segundo os tratamentos deste genero por longo tempo empregados, curas se contão de verdadeiros accessos epilepticos.



Bem que em geral o ar do campo, e dos climas temperados seja o mais saudavel, para os que soffrem de asthma, com tudo alguns individuos ha, que supportão melhor um ar mais espêsso, e mais humido, tal como o das grandes cidades. Conhece-se a este respeito a historia singular referida por Mr. Laennec de um individuo, que não podia sahir da cidade, em que elle habitava sem experimentar todos os accidentes de asthma; facto que prova assás, que nesta molestia, como em todas de character nêrvôso, é da mais alta importancia estudar a idiosyncrasia, ou a susceptibilidade do individuo, e as causas extremamente variadas da molestia. Entretanto em geral a observação mostra, que a humidade, quando não tenha concorrido para a producção da molestia, ao menos influe quasi sempre para o seo reapparecimento. Nós conhecemos um astmatico sobre quem a acção do frio humido tem tanta influencia, que durante todo o inverno seo mal se exaspera singularmente, sendo raras vezes affectado nas quentes e seccas estações. Um regimen doce, e brando, a alface, o leite, os vegetaes de facil digestão as viandas pouco excitantes, os fructos cozidos, e bem maduros são geralmente uteis aos astmaticos, nos quaes se tem constantemente notado, que uma vida sumptuosa, excessos de mesa, licôres alcoholicos erão nocivos; com tudo o café è frequentemente recommendado, como um meio therapeutico, e Mr. Floyer, que nelle achou um remedio efficaz contra a asthma, de que padecia, assegura da sua utilidade, e o aconselha como um dos primeiros meios, em quem elle encontrou o maior alivio no seo padecimento. Mr. Brèe tambem o aconselha depois da comida, e MM. Roche e Sanson muitas vezes o tem empregado, e sempre com feliz resultado.

Um exercicio quotidianno em um lugar saudavel, evitando tudo o que possa precipitar os movimentos da respiração produz tambem felizes effeitos. Emfim as viagens tem muitas vezes sido uteis pela mudança de clima, exercicio do corpo, e distracção, que elles procurão.

Pois que a apoplexia reconhece por causa remota, e proxima uma fluxão sanguinea dirigida para a cabeça, pois que as causas d'esta fluxão nos são quasi sempre apreciadas, o tratamento prophylatico tantas vezes impotente para o maior numero dos doentes, pôde aqui ser empregado com bastante proveito. Este tratamento deve unicamente dirigir-se a prevenir em primeiro lugar a plethora geral, que resulta d'uma alimentação copiosa, e sobre tudo excitante, em segundo lugar a phethora local, que occasionão um exercicio exagerado das funcções cerebraes, e o abuso das bebidas espirituosas. Ora se, como já temos tido, uma alimentação animal por si só è capaz de fortificar o organismo, enriquecer e augmentar consideravelmente a massa do sangue, parece natural, que para esses in-

dividuos de disposição apopletica , se fará bem obstar , ou ao menos moderar esta especie de regimen tão reparador. Por conseguinte o fim , que se deve preencher , sendo de diminuir a hematose, será preciso não prescrever-se senão substancias não excitantes, que se acharão de preferencia no reino vegetal, e então os legumes não farinaceos, e fructos acidulos deverãõ fazer a base de sua alimentação: pelas mesmas rasões se deverá proscrever o vinho, os licôres alcoholicos , o chá , e o café , evitar-se cuidadosamente a acção d'um frio , e d'um calôr muito intensos , e mesmo habitar , se possivel fôr , os climas temperados ; mas quando com o habito apoplectico sobrevem um entorpecimento passageiro nos membros , uma somnolencia habitual , vermelhidão da face , frequencia , e fortaleza do pulso, a apoplexia è eminente , è então que as sangrias de precaução no renovamento das estações, purgativos antecipados, um regimen vegetal, por mais ou menos tempo continuado, a habitação do campo, passeios a passos lentos , o cuidado de evitar todo esforço, e a attitude, que retem o sangue no cerebro, a ausencia de toda a contensão de espirito, e todo o objecto de affecção moral devem ser prodigalisados de harmonia com todos os recursos da hygiene.

Concluido temos o nosso trabalho , e se bem desenvolvido não foi , como merece a magnitude do ponto, não nos faltou a vontade para bem desempenhal-o, mas sim erudição, e talentos ; o que bem explica as numerosas faltas, e imperfeições, de que devem estar recheadas as paginas d'esta nossa these inaugural.



# CONCLUSÕES.

---

A'vista do que levamos dito julgamos poder tirar as seguintes conclusões.

1.ª

Existem molestias hereditarias, conforme temos demonstrado.

2.ª

Elas não provêm d'um vírus, que se transmite por via da geração, porém d'uma certa disposição organica, que os filhos recebem de seus pais, como elles recebem a semelhança physica, e moral.

3.ª

O poder de transmittir aos filhos disposições organicas ás molestias pelo acto da geração, pertence igualmente ao pai, e á mãe; todavia as disposições transmittidas por esta devem ser mais fortes, do que as do pai.

4.ª

Um dos caracteres essenciaes das molestias hereditarias é de se desenvolver nos descendentes na mesma idade, na mesma época, e no meio das mesmas circumstancias, em que os pais fôrão affectados; com tudo algumas ha, que se desenvolvem, sem serem sujeitas á estas condições.

5.ª

Segundo um grande numero de factos observados sobre as molestias hereditarias vê-se, que muitas vezes estas enfermidades não se desenvolvem em todos os filhos, com quanto pareça que todos elles devem ter herdado suas disposições.

6.ª

A medicina possui meios de prevenir o desenvolvimento das molestias hereditarias, porém uma vez desenvolvidas, sua cura é bastante difficil, e algumas vezes mesmo impossivel.

---

Esta Theze está conforme aos Estatutos. Bahia 8 de Novembro de 1841.

*Dr. José Vieira de Farias Aragão Ataliba.*